

TOPIRAMATO (C1)

Identificação:

Fórmula Molecular: $C_{12}H_{21}NO_8S$

PM: 339,36

DCB: 08776

CAS: 97240-79-4

Fator de correção: Aplicável

Uso: Oral

Propriedades:

Topiramato (C1) é anticonvulsivante, com múltiplos mecanismos de ação, eficaz no tratamento da epilepsia e na profilaxia da enxaqueca. O topiramato influencia vários processos químicos no cérebro, reduzindo a hiperexcitabilidade de células nervosas, que pode causar crises epiléticas e crises de enxaqueca. Para o tratamento em pacientes recém diagnosticados com epilepsia que só tomam topiramato ou que passarão a tomar somente topiramato, o efeito terapêutico foi observado dentro de duas semanas de tratamento. Na terapia associada a outros medicamentos em adultos e crianças com convulsões parciais ou generalizadas tônico-crônicas, o efeito terapêutico foi observado nas primeiras quatro semanas de tratamento. Para a prevenção de enxaqueca em adultos, o efeito terapêutico foi observado dentro do primeiro mês após início do tratamento.

Indicação:

Indicado para o tratamento coadjuvante das crises epilépticas parciais, com o sem generalização

Dose e Uso:

- A dose inicial recomendada é de 25 mg ao dia, administrada á noite, durante uma semana. Posteriormente a dose é aumentada em 25 mg cada semana e dividida em 2 tomadas diárias até a dose de 150 mg/dia. Caso seja necessário aumenta-la, os incrementos semanais poderão ser de 50 mg. A dose diária usual varia de 200 a 400 mg e é dividida em duas tomadas. A dose máxima recomendada é de 1600 mg/dia.
- Pode ser administrada fora das refeições
- A dose de fenitoína quando usada concomitantemente, poderá ser reduzida devido ao aumento dos seus níveis plasmáticos.
- Nos pacientes submetidos a hemodiálise poderá ser necessária a suplementação das doses de topiramato igual a metade da dose diária, administrada de forma dividida: metade antes do procedimento e o restante após o término. A dose suplementar pode variar de acordo com o tipo de equipamento utilizado na hemodiálise.

Reações adversas:

- Cefaleia, tontura, parestesia, distúrbio da fala, tremor, ataxia
- Anorexia, insônia, confusão mental, amnésia, depressão, nervosismo, ansiedade
- Fadiga, dores nas costas
- Infecção das vias respiratórias superiores, dispneia
- Náusea, xerostomia
- Exantema, prurido

- Alteração da gustação
- Alterações visuais
- Polaciúria
- Em crianças, oligoidrose e hipertemia
- Glaucoma de ângulo fechado

Precauções:

Vigiar a administração aos pacientes com afecções relacionados a temperatura, principalmente naqueles em uso concomitante de inibidores da anidrase carbônica e anticolinérgicos.

Contraindicações:

- Hipersensibilidade ao Topiramato
- Crianças menores de 12 anos
- Associação com fármacos depressores do sistema nervoso central e com álcool

Interações medicamentosas:

- Fenitoína e Carbamazepina, a ASC do topiramato diminui em 50%
- Ácido Valproico, diminui a depuração renal em 13%
- Fenobarbital, aumenta sua concentração plasmática
- Digoxina, diminui a sua concentração plasmática
- Contraceptivos orais, pode reduzir, moderadamente, os níveis de estrogênios

Sugestões de Fórmulas:

Componentes	Quantidades
Topiramato	6 mg
Hidroxiopropilmetilcelulose 1%	0,1 ml
Xarope aromatizado (qsp)	1 ml

Componentes	Quantidades
Topiramato	25 a 100 mg
Excipiente	1 cápsula

Referências:

- DTG, Dicionário Terapêutico Guanabara, Edição 2013/2014. Informações bula disponibilizada pela Anvisa
- BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/SP: Atheneu, 5ª Ed. 2015

Rev.1 – 12/09/2018 RT/SAC

